



RETROSPECTIVA KOINONIA

||||| 2024

No ano em que completamos 30 anos, nossa atuação institucional se deu através de articulações e diálogos que resultaram em atividades que consolidaram o papel koinônico enquanto agente de transformação social, reforçando o legado do nosso trabalho por uma sociedade mais justa e equitativa, sempre comprometido com a promoção da dignidade e do respeito às minorias.

Convidamos você a **conferir os destaque de 2024** e se juntar a nós nessa jornada de luta e resistência, pois juntos podemos continuar a construir um futuro mais inclusivo e solidário.





► Janeiro

Combate à Intolerância Religiosa

O primeiro mês do ano foi dedicado à luta contra a intolerância religiosa, uma das causas centrais de KOINONIA.

Em Salvador, realizamos a roda de diálogos “Círculos de Paz contra o Ódio Religioso” e o “1º Arrastão da Liberdade: Mãe Gilda, Ancestralidade e Resistência”.

Também participamos da Semana Nacional de Combate à Intolerância Religiosa, promovida pelo Centro de Articulação de Populações Marginalizadas (CEAP).







► Fevereiro Site renovado

Retornando de um merecido recesso, modernizamos nosso site institucional, tornando-o mais intuitivo e ágil para publicações e navegação.

A reformulação destaca nossa presença digital e facilita o acesso às iniciativas da organização.





 **KOINONIA** Presença
Ecumênica e Serviço

30 anos mobilizando
a **solidariedade**
ecumênica e o
diálogo inter-
religioso, prestando
serviços a grupos
histórica e
culturalmente
vulneráveis e em
processo de
emancipação social
e política.



➤ Março

Início das celebrações de 30 anos

Os preparativos para o aniversário de KOINONIA começaram oficialmente neste mês, com o lançamento do portfólio institucional, que celebra nossa trajetória em prol do diálogo inter-religioso e da solidariedade ecumênica.

O portfólio pode ser acessado [clicando aqui](#).





► Março

Início das celebrações de 30 anos

Também estivemos como parceiros do Instituto PACS na produção e lançamento do documentário “Territórios de Fé: Resistências aos Fundamentalismos”, que destacou histórias de resistência de comunidades de religiões de matriz africana.

O vídeo está [disponível na íntegra aqui.](#)





CHEGAMOS À #6 EDIÇÃO DESTA REVISTA COM ARES DE ESPERANÇA E ALERTA LIGADO NO DESENROLAR REVOLTO DA CONJUNTURA

Este número da revista Intolerância Religiosa busca contribuir para a discussão do tema Intolerância Religiosa, reunindo seis artigos, duas resenhas e um texto de opinião. A leitura dos textos presentes neste número nos convida a explorar diálogos possíveis entre essas diferentes contribuições. Acesse o número da Revista Intolerância Religiosa n. 6.

➤ **Março** *Início das celebrações de 30 anos*

No mesmo mês, publicamos a 6ª edição da Revista Intolerância Religiosa, editada por KOINONIA Presença Ecumênica e Serviço, de caráter político-acadêmico com abordagens interdisciplinares sobre o tema intolerâncias religiosas no Brasil e no Mundo e inserida nos parâmetros dos debates em torno do Estado Laico, Diversidade e Direitos Humanos.

O periódico pode ser [acessado aqui](#).





► Março

Início das celebrações de 30 anos

Em março tivemos a participação no Encontro Nacional de Equidade no Trabalho e Educação no SUS, promovido pelo Ministério da Saúde, e ainda o lançamento do e-book "Ciranda de Antropologia e Direito para as Comunidades Negras Tradicionais".

Para fazer download, [acesse aqui](#).





➤ Abril

30 anos de justiça, solidariedade e presença ecumênica

Neste mês, o principal evento foi a comemoração pelos 30 anos de KOINONIA. O período foi todo dedicado a celebrações pelas três décadas de existência da instituição e por sua trajetória em defesa dos direitos humanos, da justiça social, da diversidade e da inclusão.

O principal encontro aconteceu entre os dias 20 e 25 de abril, na Bahia, quando se reuniram colaboradoras, colaboradores, associadas, associados, parceiras e parceiros para confraternizar e colocar em pauta o trabalho da organização em prol da promoção da equidade e combate às intolerâncias.





➤ Abril

30 anos de justiça, solidariedade e presença ecumênica

Também em abril tivemos encontros com comunidades quilombolas do Rio de Janeiro para cooperação, planejamento e lançamento do projeto Comércio com Identidade, que visa a valorização da produção de comunidades quilombolas da Bahia e do Rio de Janeiro.





► Maio

Um mês de educação e cooperação

Em São Paulo, foi realizada uma oficina do projeto Prevenção na Ocupação, com apoio da Coordenadoria de IST/AIDS da cidade, objetivando a promoção da educação e informação sobre prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), especialmente para a população de ocupações.





Maio

Um mês de educação e cooperação

Já em Salvador, o trabalho foi pelo Direito das Comunidades Negras Tradicionais. Na ocasião, houve uma reunião com Jaime Carvalho, Subsecretário da Secretaria Municipal de Reparação (SEMUR), e Eurico Alcântara, Coordenador de Reparação e Promoção da Igualdade Racial, pelo objetivo de obter informações sobre as ações da Prefeitura Municipal de Salvador junto aos povos de terreiro.





► Maio

Um mês de educação e cooperação

Neste mês, KOINONIA também visitou comunidades quilombolas no Rio de Janeiro e na Bahia através das ações do projeto Comércio com Identidade e participou da roda de diálogo “Assistência Religiosa de Matriz Africana no Sistema Prisional e Casa Feminina”.



Junho

Andanças pela luta coletiva

No mês de encerramento do primeiro semestre do ano, KOINONIA participou do I Encontro Estadual do Movimento pela Soberania Popular na Mineração (MAM), em Salvador, da Caravana de Educação em Direitos dos Povos de Terreiro da Bahia, no município de Itacaré, e do 3º Encontro Nacional da Cultura dos Povos de Matriz Africana, em Belo Horizonte.





► Julho

Mulheres negras em movimento

Teve continuidade o trabalho de visita no Conjunto Penal Feminino pela Assistência Religiosa e nas comunidades quilombolas do Rio de Janeiro. Por conta do movimento "Julho das Pretas", a instituição divulgou e esteve envolvida em eventos e mobilizações de Mulheres Negras, como o ato em Camamu pelo Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha e o seminário sobre perspectivas do movimento que também celebrou os três anos de existência da Casa da Mulher Negra.







Agosto

Mais luta, reconhecimento e celebrações pelos 30 anos

O segundo semestre começou com reconhecimento para KOINONIA: recebemos o Prêmio Esperança Garcia - Um Reconhecimento à Luta Contra a Violência de Gênero na Câmara Municipal de Salvador. A premiação contou com uma sessão especial em celebração aos 18 anos da Lei Maria da Penha.





Agosto

Mais luta, reconhecimento e celebrações pelos 30 anos

Também ocorreram mais encontros celebrando os 30 anos, dessa vez em São Paulo, com colaboradores de KOINONIA e parceiros. Na ocasião, houve um encontro ecumênico que destacou a importância da instituição na luta contra os fundamentalismos ao longo das últimas três décadas e promoveu o debate sobre caminhos para fortalecer essa jornada no atual contexto de avanço do neofascismo na sociedade brasileira.





► Agosto

Mais luta, reconhecimento e celebrações pelos 30 anos

Nos campos de trabalho, KOINONIA participou da Conferência de Economia Popular em Valença (BA), da 5ª Jornada do Patrimônio Cultural do Legado Afro-Soteropolitano, em Salvador, e do IV Eixo do Grito dos Excluídos.





Agosto

Mais luta, reconhecimento e celebrações pelos 30 anos

Tivemos ainda o seminário "Violação de Direitos de Comunidades Quilombolas na Bahia: Até Quando?" realizado por KOINONIA em parceria com a Escola Superior de Advocacia (ESA OAB/BA) e a organização JusRacial. O foco debater sobre o direito ao território e como a falta de regularização fundiária agrava os conflitos nas comunidades tradicionais.





➤ Setembro

Roda de diálogos e assistência religiosa

Em setembro de 2024 tivemos eleições municipais e KOINONIA promoveu a roda de diálogo “Reforçando Laços”, que reuniu lideranças de terreiros que teve por objetivo explanar principais atribuições dos cargos de prefeito, vereador e apresentar candidatos, bem como suas propostas, que possuíam compromisso público com os povos de terreiros.





► Setembro

Roda de diálogos e assistência religiosa

Nesse mês, também foram celebrados os Ibejis (orixás crianças no Candomblé). Com isso, KOINONIA esteve presente no Conjunto Penal Feminino prestando assistência religiosa para mulheres privadas de liberdade. A atividade promoveu o diálogo sobre doçura, esperança e proporcionou reflexões sobre como cuidar da espiritualidade em ambientes hostis.





➤ Setembro

Roda de diálogos e assistência religiosa

O projeto Comércio com Identidade impulsionou feiras na Bahia e no Rio de Janeiro, já colhendo frutos além dos previstos para o primeiro ano de execução.





► Outubro

*Tempo de intercâmbio
e colaboração*

O clima do mês de outubro foi de união e muito trabalho já que eventos importantes estavam por vir em novembro. Tanto no Rio de Janeiro, como na Bahia, a equipe de KOINONIA e as comunidades quilombolas participantes do projeto Comércio com Identidade se preparavam para as feiras que estavam sendo organizadas.







Novembro

Luta e representatividade no Novembro Negro

Representando a agenda em favor de todas as comunidades do movimento negro, novembro foi significativo e repleto de atividades que representam a atuação de KOINONIA. Em 2024, o feriado de Dia de Zumbi e da Consciência Negra, em 20 de novembro, foi celebrado pela primeira vez em todo território nacional. KOINONIA colaborou com eventos em diversos estados do país. Dentre eles, a tradicional Feira Agroecológica de Mulheres Negras Contra a Violência, que acontece anualmente e teve a sua 13^a edição em Camamu (BA), e a Feira Aquilombar (RJ), ambos essenciais na promoção da agroecologia e das comunidades rurais quilombolas.









► Dezembro

Justiça por Mãe Bernadete de Ilhéus, oficina com jovens e prevenção na ocupação

Dezembro é sempre tempo de reflexão, renovação e prosperidade. Para finalizar o ano, continuamos as atividades de acompanhamento na Ocupação e no Conjunto Penal Feminino.





► Dezembro

Justiça por Mãe Bernadete de Ilhéus, oficina com jovens e Prevenção na Ocupação

O principal acontecimento do mês foi o ato de Ebó Coletivo em frente ao Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, pedindo por reparação e justiça no caso Mãe Bernadete de Ilhéus. Também na Bahia, Presidente Tancredo Neves recebeu a etapa intermunicipal da 4ª Conferência Estadual de Meio Ambiente e em Camamu realizamos uma importante oficina com jovens sobre integração e racismo ambiental.



Dezembro

Justiça por Mãe Bernadete de Ilhéus, oficina com jovens e Prevenção na Ocupação

Em São Paulo, aconteceu ainda o 1º Encontro de Coletivos e ONGs de HIV/Aids, que contou com atividades com grupos de trabalho e dinâmicas pedagógicas pela conscientização sobre o tema, além de oficina e Mostra Cultural na Ocupação Santa Vitória, atividades vinculadas ao projeto Prevenção na Ocupação e que contaram com o apoio da Secretaria de Saúde e membros Movimento por Moradia do Centro e Região.





Ao olhar para o ano de 2024, é com gratidão e orgulho que celebramos todas as conquistas e desafios enfrentados ao longo deste ano de celebrações dos 30 anos de KOINONIA.

Nosso compromisso com a justiça social, equidade e a promoção dos direitos de comunidades historicamente marginalizadas foi fortalecido por cada ação, cada articulação e cada parceria construída. Mas, mais importante ainda, é que 2024 também nos preparou para os próximos passos na luta por uma sociedade mais justa e inclusiva.

O caminho continua e a caminhada de KOINONIA segue firme, sempre ao lado daqueles que mais necessitam. Estamos prontos para mais um ano de transformação e convidamos você a fazer parte desta jornada conosco.

Acompanhe
nossos canais:



RETROSPECTIVA **KOINONIA** // 2024

